

1 Dados gerais

Descrição do produto / Aplicação

RINOL EP-P211 é um primário de 2 componentes pronto a usar, à base de resina epóxi sem solventes, ligeiramente pré-carregado com uma mistura especial de cargas. RINOL EP-P211 pode ser utilizado para primar substratos minerais absorventes para RINOL Parking OS 11 + OS 8 (Novo) e é adequado para humidade residual do substrato em sistemas cimentícios até 5,5% e em sistemas à base de anidrite até 0,5% (medido pelo método CM). O sistema deve ser sempre protegido contra a influência de humidade ascendente e pressão de água.

RINOL EP-P211 também é utilizado como ligante para a produção da camada de raspagem de primário do nosso sistema OS 8 (Novo) de 2 camadas, em conformidade com a DIN EN 1504-2 em conjunto com a DIN V 18026. As especificações técnicas e os valores de consumo indicados no nosso relatório de ensaio OS 8 (2,5 mm) devem ser sempre observados.

RINOL EP-P211 foi testado em conformidade com a DIN EN 13578 no que diz respeito ao comportamento de aderência em caso de penetração de humidade pela parte posterior. É necessário um processamento especial para isto..

2 Instruções de aplicação

Preparação do substrato

O substrato deve ser suficientemente estável. A resistência média de arrancamento da superfície a primar deve ser de pelo menos 1,5 N/mm² e a resistência à compressão de pelo menos 25 N/mm².

A ligação e a adesão da resina epóxi a um substrato mineral baseiam-se na ancoragem através da profundidade da rugosidade e numa boa penetração no substrato. Superfícies de betão de elevada resistência que tenham sido gravadas a vácuo ou que sejam extremamente lisas e muito densas requerem uma preparação do substrato mais intensiva.

É essencial verificar se o substrato é de poro aberto, poroso ou de absorção semelhante, uma vez que, nesses casos, são normalmente necessárias duas ou mais etapas de trabalho para obter uma selagem ideal dos poros. A selagem dos poros deve ser sempre garantida para evitar a formação de bolhas nas camadas subsequentes. Em casos individuais, deve ser preparada uma área de teste. Isto também se aplica a substratos altamente absorventes e/ou porosos.

O substrato deve ser pré-tratado por granalhagem. O consumo de material pode variar consoante o padrão de granalhagem. As impurezas grosseiras podem ser removidas por fresagem.

RINOL EP-P211 pode ser aplicado diretamente sobre substratos cimentícios com um teor de humidade do substrato até ao máx. de 5,5% (medido pelo método CM). Para esse fim, devem ser aplicadas 2 demãos de primário formadoras de película e seladoras de poros. A primeira demão não deve ser polvilhada com areia. O substrato deve possuir uma resistência à tração adesiva de pelo menos 1,5 N/mm².

Além disso, deve estar isento de contaminantes oleosos ou gordurosos, agentes desmoldantes, partículas soltas e substâncias semelhantes. As fissuras e cavidades devem ser devidamente reparadas previamente.



Dados técnicos		
Mistura líquida (A+B)		
1	Tamanho da embalagem (recipiente de 2 componentes)	Embalagem de 25 kg
2	Prazo de validade / armazenamento	12 meses a 5-20°C, em qualquer caso (também durante o transporte) sem gelo, proteger da luz solar direta

Dados técnicos		
Mistura líquida (A+B)		
1	Densidade (20°C)	aprox. 1,23 g/cm ³
2	Tempo de aplicação (20°C)	aprox. 20 - 25 minutos
3	Aplicação / temperatura do material e da sala	15 - 25°C (mín. 3 graus acima do ponto de orvalho também durante a aplicação e a cura)
4	Consumo de material	300 - 500 g/m ² /camada, (sem considerar a rugosidade)
5	Consumo de material OS 8 (Sistema de estacionamento)	aprox. 900 g/m ² de ligante (sem considerar a rugosidade)
6	Transitabilidade (20°C)	após aprox. 12 - 15 horas
7	Revestimento subsequente (20°C)	no prazo de 12 - 24 horas
8	Hum. relativa	< 75% durante toda a fase de aplicação e cura

Dados técnicos		
Material curado		
1	Resistência ao arrancamento adesivo (DIN ISO 4624)	> 1,5 N/mm ²

Deve ter-se o cuidado de garantir que nenhuma substância contendo silicone ou outras substâncias que possam interferir com a reação entrem em contacto com o RINOL EP-P211 antes e durante a fase de cura.

Aplicação

Antes da aplicação, o material deve ser condicionado até, pelo menos, à temperatura ambiente (temperatura da sala e do pavimento), no mínimo 15°C.

O recipiente do componente B deve ser esvaziado completamente para o recipiente do componente A. Depois de misturar com um misturador elétrico adequado durante aprox. 3-4 minutos, a mistura deve ser transferida para outro recipiente e brevemente agitada novamente.

O primário deve então ser vertido em porções sobre a superfície a revestir e espalhado com uma talocha adequada ou um rodo de borracha. O primário deve ser passado novamente com um rolo de pelo curto. O primário deve

ser aplicado de forma a formar uma película e sem poros; o betão com ar incorporado, por exemplo, requer uma preparação especial do substrato. Dependendo do substrato, podem ser necessárias várias demãos.

Se forem revestidas superfícies verticais, deve ser adicionado aprox. 1–3% de RINOL X965.

Para melhorar a aderência intermédia, o primário líquido deve ser polvilhado com areia de quartzo RINOL QS20 (consumo aprox. 1 kg/m²).

Atenção:

- Ao reaplicar com camadas de nivelamento, não lixar excessivamente.
- Não lixar ao reaplicar com camadas condutivas.
- Não lixar ao aplicar camadas de barreira.

Reaplicação

A reaplicação deve ser efetuada no prazo de 24 horas após a aplicação. O lixamento ou a retificação prejudicariam a superfície fechada e formadora de película necessária para o efeito de barreira.

Medidas de proteção

Para informações sobre o manuseamento do produto, consulte a ficha de dados de segurança em vigor e as diretivas da indústria química sobre o manuseamento de materiais de revestimento (M004/M023). Durante a aplicação, deve ser usada roupa de proteção adequada e óculos de segurança.

O contacto da pele com resinas líquidas pode causar problemas de saúde e alergias.

Notas

Os dados técnicos dos produtos e sistemas da Empresa foram compilados com o devido cuidado. No entanto, quaisquer recomendações ou sugestões feitas relativamente à utilização destes produtos são dadas sem garantia, uma vez que as condições em que são utilizados estão fora do controlo da Empresa. É da responsabilidade do cliente determinar se os produtos são adequados para a aplicação específica e se as condições de utilização são apropriadas para o produto em questão. Por conseguinte, não pode ser derivada qualquer responsabilidade da ficha de dados do produto.

Tenha em atenção que apenas a versão mais recente da ficha técnica é válida e substitui todas as versões anteriores. Os dados técnicos fornecidos são valores aproximados por nós determinados e não constituem uma garantia de propriedades. Reservados erros tipográficos, erros, erros de tradução e alterações. Tenha em atenção que a informação nas fichas técnicas do sistema pode diferir em diferentes idiomas/países. Para mais informações, visite o nosso website em www.rinol.com.

As resinas EP geralmente não apresentam estabilidade de cor a longo prazo sob a influência dos raios UV e das intempéries. As superfícies sujeitas a esforços químicos e mecânicos estão sujeitas a desgaste devido à utilização. Recomenda-se manutenção regular. As quantidades de consumo, o tempo de aplicação, a transitabilidade e a obtenção da capacidade de carga dependem da temperatura e do objeto.

A ficha técnica não isenta o utilizador de realizar os seus próprios ensaios de aplicação, se necessário, dentro dos limites das suas capacidades. Consulte o Guia Técnico RINOL para obter informações sobre opções de revestimento e

informações mais detalhadas sobre a aplicação dos produtos RINOL.

Nota importante

Para além da temperatura ambiente, a temperatura do pavimento é de importância decisiva.

A baixas temperaturas, as reações químicas processam-se geralmente mais lentamente. Isto prolonga os tempos de reaplicação e de transitabilidade. A maior viscosidade dos produtos também aumenta o consumo de material.

A temperaturas mais elevadas, as reações químicas processam-se mais rapidamente, reduzindo os tempos de reaplicação e de transitabilidade.

O material deve ser sempre protegido da água durante a aplicação. Além disso, o material deve ser protegido do contacto direto com a água durante aprox. 24 horas (a 20°C) após a aplicação. Dentro deste período, a exposição à água (por ex., orvalho ou condensação) pode provocar descoloração branca (formação de carbamato) na superfície ou tornar a superfície pegajosa nessas áreas. Isto pode prejudicar gravemente a aderência aos revestimentos subsequentes.

Se o intervalo entre as etapas individuais de trabalho exceder 24 horas, ou se superfícies já tratadas com resinas sintéticas líquidas tiverem de ser reaplicadas após um período mais longo, a superfície antiga deve ser cuidadosamente limpa, bem lixada e aspirada.

As aplicações não expressamente mencionadas nesta ficha técnica só podem ser executadas após consulta e confirmação por escrito do departamento de tecnologia de aplicação da RCR Flooring Products Italia S.r.l.

O sistema deve ser sempre protegido contra a influência de humidade ascendente e pressão de água, mesmo durante a utilização.

Tenha em atenção: Para sistemas de revestimento de acordo com a **DIN EN 1504-2**, devem ser observados os respetivos relatórios de ensaio/documentação.

Informação jurídica:

Devido aos diferentes materiais, substratos e condições de trabalho divergentes, a RCR Flooring Products não pode garantir um resultado de trabalho nem aceitar qualquer responsabilidade, seja por que motivo for e/ou relação jurídica. Além disso, aplicam-se os termos e condições gerais mais recentes da RCR Flooring Products Italia S.r.l., que podem ser solicitados junto de nós ou consultados e impressos em www.rinol.com. Reservamo-nos expressamente o direito de efetuar alterações às especificações do produto.

Marcação CE:

A DIN EN 13813 "Argamassas de betonilha, compostos para betonilha e betonilhas - Propriedades e requisitos" (jan. 2003) especifica os requisitos para argamassas de betonilha utilizadas em construções de pavimentos interiores.

Os revestimentos e selantes de resina sintética também são abrangidos por esta norma. Os produtos que cumprem a norma acima referida devem ser rotulados com a marca CE.



RCR Flooring Products Italia S.r.l.

Via V. Chiarugi 76/U

I-45100 Rovigo

05¹

EN 13813 SR-B1,5-IR4

1119-CPR-0833

09

EN 1504-2

Betonilha/revestimento de resina sintética para utilização em interiores em edifícios (estruturas de acordo com as fichas técnicas)

Comportamento ao fogo: B_{FL}-S1

Permeabilidade à água: NPD ²

Resistência ao desgaste (resistência à abrasão): NPD ²

Resistência de aderência à tração: B 1,5

Resistência ao impacto IR 4

Isolamento a sons de impacto: NPD ²

Absorção sonora: NPD ²

Resistência química: NPD ²

-1) os últimos dois dígitos do ano em que a marcação CE foi aposta

-2) NPD = Desempenho não determinado; valor característico não especificado

Marcação CE: 1504-2

Os sistemas de pavimento sujeitos a esforços mecânicos e cujos produtos cumprem a DIN EN 1504-2 devem também satisfazer os requisitos da DIN EN 13813. A DIN EN 1504-2 "Produtos e sistemas para a proteção e reparação de estruturas de betão - Parte 2: Sistemas de proteção superficial para betão" especifica os requisitos para os métodos de proteção superficial "impregnação hidrófoba", "impregnação" e "revestimento". Se necessário, a ficha de dados correspondente pode ser solicitada.

Regulamento UE 2004/42 (Diretiva Decopaint):

O teor máximo de COV permitido no Regulamento UE 2004/42 (categoria de produto IIA / j tipo sb) é de 500 g/l quando pronto a usar (limite de 2010). O teor máximo de RINOL EP-P211 em condições de utilização imediata é <500 g/l de COV.

Código GIS: RE90

Mais informações sobre o código GIS estão disponíveis na Wingis online em <https://www.wingisonline.de>